



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Campus Canoas

RESOLUÇÃO Nº 12 DE 06 DE OUTUBRO DE 2020

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE *CAMPUS* DO *CAMPUS* CANOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (IFRS), no uso de suas atribuições legais e regimentais, e CONSIDERANDO o que foi deliberado na reunião ordinária, ocorrida no dia 08 de julho de 2020, **RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar, ad referendum, a ata da segunda reunião Ordinária deste Conselho, realizada no dia 03 de setembro de 2020, conforme documento em anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data.

Patrícia Nogueira Hübler
Presidente do Conselho de Campus
Campus Canoas – IFRS



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.
Campus Canoas

CONSELHO DE *CAMPUS*

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 2/2020

1 No dia três do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a
2 segunda Reunião Ordinária do Conselho de *Campus* (Concamp) do *Campus* Canoas do
3 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio do Sul (IFRS), via webconferência.
4 A Sessão foi convocada e presidida pela Presidente do Conselho, professora Patrícia Nogueira
5 Hübler, e secretariada pela servidora Nara Milbrath de Oliveira. Além da presidente,
6 estiveram presentes os conselheiros representantes docentes titulares Jaqueline Terezinha
7 Martins Corrêa Rodrigues, Omar Júnior Garcia Silveira e o suplente Claudio Enrique
8 Fernández Rodriguez; os conselheiros representantes técnicos administrativos titulares Aline
9 Martins Mesquita e Marcelo Gonçalves da Silva; a conselheira representante discente titular
10 Vera Teresinha Daniel Stringhini. Estiveram presentes, como convidados(as), o coordenador
11 de Desenvolvimento Institucional (DI), Vitor Secretti Bertoncello, a presidente do Grupo de
12 Trabalho (GT) sobre Habitats de Inovação, Priscila Wachs, a representante do NEaD, Cleusa
13 Albilía de Almeida, o representante do GT de Espaços Físicos do *Campus* Canoas, Jair Bruschi
14 Junior, o representante do GT para a organização de Núcleos por Áreas, Romir de Oliveira
15 Rodrigues e a representante do GT para definição do regulamento para eleição de
16 coordenadores de cursos, Eliane Velasco Simões Luft. A reunião foi convocada com a
17 seguinte pauta: 1. Posse da conselheira, representante discente, Vera Teresinha Daniel
18 Stringhini. 2. Aprovação da ata da primeira Reunião Ordinária, realizada via webconferência,
19 em 08 de julho de 2020. 3. Apreciação e votação das ações de adequação da aplicação do
20 recurso orçamentário de 2020, devido aos impactos da pandemia Covid-19. 4. Avaliação do
21 relatório do Grupo de Trabalho (GT) de Habitats de Inovação e deliberação sobre a criação do
22 GT para estudos da implantação da Incubadora Tecnosocial do *Campus* Canoas. 5.
23 Apreciação e aprovação do regimento interno do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do
24 *Campus* Canoas do IFRS. 6. Procedimentos de renovação ou prorrogação de afastamento
25 para qualificação stricto sensu – docente, enquanto perdurar a suspensão de atividades
26 presenciais nas instituições de ensino. 7. Apresentação do encaminhamento dos trabalhos
27 desenvolvidos, até o momento, pelo GT para a organização de Núcleos por Áreas, pelo GT
28 para estudos dos Espaços Físicos e pelo GT para definição do regulamento para eleição de
29 coordenadores de cursos. 8. Informes gerais. A presidente do conselho iniciou a reunião
30 cumprimentando e agradecendo a participação de todos(as). Logo em seguida lembrou as
31 regras de participação na reunião, através de webconferência, e apresentou a pauta.

32 **Expediente:** Posse da conselheira, representante discente, Vera Teresinha Daniel Stringhini,
33 como titular a partir desta reunião. A mesma recebeu as boas vindas pela presidente do
34 Conselho. **Ordem do dia. 1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária, realizada via**
35 **webconferência, em 08 de julho de 2020.** A presidente lembrou que a Ata foi aprovada por
36 e-mail e está publicada na página do *campus* e permitiu novas considerações. Em regime de
37 votação: A Ata foi aprovada por unanimidade. **2. Apreciação e votação das ações de**
38 **adequação da aplicação do recurso orçamentário de 2020 devido aos impactos da**
39 **pandemia Covid-19.** A presidente chama o coordenador de DI, Vitor Secretti Bertoncello,
40 para fazer a apresentação das adequações, que já foram enviadas aos conselheiros, e sanar
41 dúvidas que possam existir. O coordenador de DI explanou que o planejamento para a
42 aplicação dos recursos foi realizado em 2019, porém 2020 está sendo muito atípico em
43 função da pandemia Covid-19, que o cenário que estamos vivendo impossibilita a realização
44 de muitas ações. Em função disto, a Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional (CDI) e
45 a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP), realizaram uma revisão no Plano de
46 Ação 2020, a fim de verificar qual a totalidade orçamentária que foi prevista para ações que
47 estão sendo impactadas pela pandemia, com objetivo de realocar em outras ações. No dia 20
48 de agosto foi apresentada aos servidores a proposta de duas grandes ações: A) Atender
49 prioritariamente ao custeio às demandas da pandemia, tais como as atividades pedagógicas
50 não presenciais e a preparação ao retorno das atividades presenciais. Secundariamente
51 atender às demandas de manutenção predial e de reserva de materiais. Esta ação leva em
52 consideração a previsão orçamentária para 2021, que é muito menor do que a de 2020; B)
53 Adquirir equipamentos e mobiliários ao prédio acadêmico, equipamentos e softwares aos
54 laboratórios, equipamentos de informática, nesta sequência de prioridades. Estas ações
55 levam em consideração a possível atuação de combate à pandemia, no retorno presencial, e
56 o atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), principalmente de
57 seus capítulos de Oferta de Cursos e Vagas e o de Infraestrutura. O prédio acadêmico e os
58 laboratórios vêm atender ao fluxo de provimento, que são prioridades para o
59 desenvolvimento do *campus*. São ações bem dinâmicas. Encerrou solicitando a apreciação
60 das ações de readequação, com base nas justificativas. Em regime de votação: As
61 adequações no Plano de Ação foram aprovadas por unanimidade. **3. Avaliação do relatório**
62 **do Grupo de Trabalho (GT) de Habitats de Inovação e deliberação sobre a criação do GT**
63 **para estudos da implantação da Incubadora Tecnosocial do Campus Canoas.** A presidente
64 do Conselho explicou que o GT foi incumbido de fazer o estudo de viabilidade de
65 implantação de um habitat de inovação no *campus* o qual encaminhou, e apresentou em
66 reunião com a direção, um relatório muito detalhado. A partir disto, a direção do *campus*
67 entendeu que a deliberação sobre a continuidade dos trabalhos deveria ser encaminhada
68 por este Conselho, para que se torne uma ação institucional, do *campus*. Logo em seguida,
69 chamou a presidente do GT, professora Priscila Wachs, para apresentar o relato e o resultado
70 dos trabalhos. A professora disse que o GT é composto por dez pessoas e tinha o objetivo de
71 analisar a viabilidade de implantação de um habitat de inovação no *campus*. Para isto
72 precisaram vencer algumas etapas como, por exemplo, entender quais são os habitats
73 possíveis: incubadora, empresa Junior, fablab e outros. Para tanto, identificaram quais são os
74 habitats que o IFRS já tem, bem como os que existem na região, e conversaram com

75 representantes de diversos habitats do IFRS e de outras instituições, para conhecer as
76 realidades e dificuldades, cujos apontamentos estão no relatório. Considerando as
77 possibilidades, o GT traz como proposta a implantação de uma incubadora. Uma incubadora,
78 de forma geral, é um espaço que ajuda a estimular, presta o apoio para o desenvolvimento
79 de novos empreendimentos, com o cunho de inovação tecnológica ou de resposta a
80 problemas sociais. A proposta do GT é que o escopo da incubadora seja mais amplo, ou seja,
81 possa atender projetos com escopo social ou tecnológico, ou mesmo uma inovação
82 tecnológica que venha responder a um problema social, por exemplo. A proposta é
83 implementar uma incubadora com olhar tecnossocial ou híbrido, e que seja um projeto do
84 *campus*, institucional. Se este conselho entende que é importante para o *campus* Canoas a
85 implantação do habitat, no caso a incubadora tecnossocial, o próximo passo é a criação do
86 GT para estudos da implantação, com o objetivo de estruturar o modelo de incubação. A
87 sugestão é que o GT tenha uma equipe fixa, para conduzir os processos de planejamento e
88 implantação, e também mentores individuais, que podem ser acionados de acordo com o
89 escopo do projeto. Sendo uma ação institucional, será feita uma consulta periódica de
90 interesse de participação entre os servidores e editais para bolsistas e alunos voluntários. O
91 GT enxerga a incubadora com potencial para auxiliar no desenvolvimento regional e com
92 possibilidade de integração aos currículos dos cursos do *campus*. A professora Patrícia,
93 falando pela direção do *campus*, entende que a incubadora deve ser uma ação do *campus*, e
94 não apenas de uma gestão, por isso a necessidade de passar pela apreciação do Concamp.
95 Ressaltou a importância da incubadora no sentido de participação em Editais, parcerias com
96 o Parque Canoas de Inovação (PCI) e outras instituições, e que as áreas de atuação do
97 *campus* propiciam a existência de uma incubadora. Como conselheira, manifestou seu desejo
98 de que o *campus* tenha uma incubadora institucionalizada. O conselheiro Omar
99 cumprimentou a presidente e os membros do GT pelo trabalho, pela pesquisa tão rica, e
100 destacou a importância do projeto para o *campus* e para a comunidade. Sem mais
101 manifestações, a presidente do conselho propôs a votação em duas etapas: a primeira pela
102 criação ou não da Incubadora institucionalizada e a segunda pela organização e composição
103 do GT de criação e implantação. Em regime de votação: Foi aprovada por unanimidade a
104 criação da incubadora Tecnossocial no *Campus* Canoas. A presidente leu o trecho do ofício
105 encaminhado pela Coordenação de Pesquisa (CP), no qual sugere para a constituição do novo
106 GT, a presença de membros do GT de análise da viabilidade para implantação de Habitat de
107 Inovação no *Campus* Canoas do IFRS, tendo em vista o acúmulo produzido com a elaboração
108 do referido relatório, bem como de um representante da Equipe Diretiva do *campus* e dos
109 cursos diretamente vinculados à gestão e tecnologia, logo em seguida, questionou se os
110 conselheiros teriam outras sugestões. A conselheira Jaqueline disse que faz parte do GT de
111 Habitats, que imagina que a sugestão da Coordenação de Pesquisa, de ter um membro da
112 direção, deva ser um representante da pesquisa ou da extensão por ter mais relação. Ela não
113 entendeu a sugestão dos representantes de cursos envolvidos, se seria os coordenadores,
114 pois tem duas áreas que estão trabalhando mais forte. Sugeriu que fosse feito o convite
115 para os servidores, para verificar quem tem interesse em compor o grupo, para que todas as
116 áreas dos cursos do *campus* estejam representadas, e a inclusão de um representante da
117 direção. A professora Patrícia diz que tem o mesmo entendimento. O professor Omar diz que

118 a proposta da professora Cimara, através do ofício da CP, é muito boa, pela permanência dos
119 membros do GT atual, e tem o entendimento pessoal de que é importante a participação dos
120 representantes da área da Eletrônica. A professora Priscila, enquanto representante do GT
121 de Habitats, também concorda com as sugestões. A presidente solicita que a mesma
122 continue conduzindo o próximo GT, se for da sua vontade, para que seja dado
123 encaminhamento ao processo e que faça o convite aos demais colegas, para verificar o
124 interesse de participação. Concluiu dizendo que não há necessidade de votação para
125 constituição do GT, no que foi apoiada pelos demais conselheiros, dando parabéns à
126 professora Priscila e ao grupo. **4. Apreciação e aprovação do regimento interno do Núcleo
127 de Educação a Distância (NEaD) do Campus Canoas do IFRS.** A presidente chamou a
128 professora Cleusa Albilia de Almeida, para fazer um relato da construção do regimento. A
129 professora Albilia explicou que o NEaD iniciou suas atividades em março e que seus membros
130 sentiram a necessidade de ter um regimento do núcleo. O trabalho de construção do
131 regimento começou com consultas aos coordenadores de curso, os quais consultaram seus
132 colegiados, e a direção de ensino, instância superior ao NEaD. As sugestões advindas das
133 consultas foram acatadas e regimentos de outros campi foram analisados. O regimento é
134 curto, mas essencial para entender o papel e as atribuições de cada membro perante o
135 *campus*, perante a Pró-reitoria de Ensino e a Coordenadoria de Educação a Distância (CEaD).
136 Ele é composto por três capítulos: o primeiro - Trata das atribuições do NEaD; o segundo -
137 Trata da organização, eleições e mandatos e o terceiro - Trata das disposições finais. Servirá
138 para direcionar o trabalho dos membros e permitirá que a comunidade do *campus* entenda
139 que o papel do NEaD será de orientação, capacitação e acompanhamento. Conclui pedindo a
140 aprovação do regimento, para que os membros tenham o aval para continuar o trabalho, que
141 está no início, mas tem muita demanda. Disse ainda que o NEaD não vai resolver os
142 problemas, mas pode auxiliar no cenário que estamos vivendo. A presidente do conselho
143 agradece e parabeniza ao grupo pela elaboração do regimento e pelo trabalho que vem
144 desenvolvendo em relação ao uso de tecnologias de Educação a Distância (EaD) e de
145 tecnologias relacionadas às atividades não presenciais, as quais estão sendo ainda mais
146 exigidas pelo momento que estamos vivendo. Além disso, destacou a importância do
147 trabalho do NEaD junto às Pró-reitorias de Ensino e de Extensão, na oferta de cursos de
148 Formação Inicial e Continuada (FIC). Os alunos matriculados nestes cursos contarão para
149 nossos indicadores, fazendo a verticalização, começando pelos cursos FIC e terminando nos
150 nossos cursos de pós-graduação. Em virtude disto, é muito importante que o *campus* tenha o
151 NEaD forte e com sua atuação bem definida. O conselheiro Omar parabenizou o grupo pelo
152 trabalho feito para construção do regulamento e em relação às atividades desenvolvidas. Em
153 regime de votação: Aprovado por unanimidade o regimento do NEaD. **5. Procedimentos de
154 renovação ou prorrogação de afastamento para qualificação stricto sensu – docente,
155 enquanto perdurar a suspensão de atividades presenciais nas instituições de ensino.** A
156 presidente começa falando que todos sabemos que estamos vivendo uma situação atípica
157 com a pandemia, todas as instituições, todos os estados brasileiros, o mundo está passando
158 pela mesma situação, e, com isso, todos estão tendo que adequar e otimizar processos,
159 tentando se colocar no lugar do outro, porque a situação pandêmica está afetando a todos
160 nós. Logo em seguida, chama a conselheira Aline Mesquita, na função de coordenadora da

161 Gestão de Pessoas do *campus*, para falar sobre os processos de renovação ou prorrogação
162 dos afastamentos com substituição e o que afeta os servidores docentes. A coordenadora
163 Aline esclarece que no início de março, logo após a suspensão das atividades, a Diretoria de
164 Gestão de Pessoas (DGP) emitiu ofício onde, um dos itens, era os afastamentos que estavam
165 por vencer/concluir durante o período de suspensão das atividades. Naquele momento a
166 DGP compreende que as demais instituições de ensino também estavam com atividades
167 suspensas, com isso os servidores que estavam em afastamento tiveram suas atividades de
168 estudos suspensas. Então, nesse primeiro ofício, a DGP estabelece que os servidores que
169 estivessem nessa situação e com o afastamento para encerrar neste período, que poderiam
170 encaminhar os seus documentos para Coordenadoria de Afastamentos da Reitoria, pedindo a
171 prorrogação de seus afastamentos. Esses documentos seriam comprovantes da suspensão
172 das atividades letivas, emitidos pela instituição na qual estavam matriculados. Logo após, o
173 colegiado da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) teve o mesmo entendimento
174 e deliberou pelo mesmo encaminhamento. Este é o fluxo, hoje, para todos os campi. No
175 *campus* Canoas, tivemos três servidores, nestes seis meses, que apresentaram os
176 documentos das instituições nas quais estavam matriculados e solicitaram a prorrogação dos
177 prazos em função da suspensão das atividades das suas instituições. Conclui, informando que
178 todos os fluxos são enviados para todos os servidores por e-mail. A conselheira Jaqueline
179 disse que os docentes conversaram e entenderam esse processo de prorrogação automática
180 em função da pandemia, porém sugeriram que não continuasse ocorrendo dessa forma
181 automática, mas que passasse pelo Concamp, para que todos ficassem sabendo quem está
182 solicitando prorrogação, porque está sendo dada e quem está se mantendo afastado. A
183 coordenadora da CGP explica que a prorrogação não está seguindo o rito normal neste
184 momento, para dar celeridade aos processos, em função da situação atípica que estamos
185 vivendo, e não prejudicar os servidores. Após o retorno das atividades nas instituições, os
186 processos seguirão com o fluxo normal, já estabelecido. Os próximos afastamentos que estão
187 para vencer serão em janeiro. O conselheiro Omar disse que não conhece o fluxo de
188 afastamentos, mas entende e evidencia a importância da CPPD neste processo, que é
189 importante que as informações sobre os afastamentos passem por esta comissão. O
190 conselheiro docente substituto Claudio Fernandez e presidente atual da CPPD, disse que o
191 Edital de afastamentos está suspenso enquanto estivermos com as atividades presenciais
192 suspensas, e que a intenção é que se vença o mesmo prazo, ou seja, que o Edital seja
193 publicado alguns meses depois da retomada das atividades. Isso ainda pode ser avaliado para
194 que o Edital seja publicado em uma data mais adequada, para fazer alinhamento com a
195 abertura dos Editais das pós-graduações. Argumentou que precisamos melhorar os
196 procedimentos, inclusive as nomenclaturas utilizadas nos documentos, e que é importante
197 ter um olhar mais amplo, para evitar ações que já fizemos no passado, como contratar
198 docente substituto por um curto prazo, podendo ter organizado de forma que fosse um
199 afastamento sem substituição. Pode haver alternativas e, para encontrá-las, é importante um
200 olhar mais crítico e não apenas o de dar celeridade aos procedimentos. Na normalidade é
201 importante que esta avaliação passe pela CPPD. A CPPD tem trabalhado de forma muito
202 harmônica com a CGP. Neste momento, se as decisões sobre os afastamentos passassem
203 pelo Concamp, a decisão mais correta seria votar pela prorrogação, até porque os editais de

204 afastamento e os programas de pós-graduação também estão nesta situação atípica. A
205 presidente do Concamp manifestou o entendimento de que não é necessário votação ou
206 emissão de resolução neste ponto de pauta, que o objetivo foi apresentar ao Conselho os
207 procedimentos e o que foi feito, esclarecendo possíveis dúvidas remanescentes, porque em
208 tempos normais seria papel deste avaliar essas renovações. Não havendo dúvidas ou
209 questionamentos passou para o próximo item de pauta. **6. Apresentação do**
210 **encaminhamento dos trabalhos desenvolvidos, até o momento, pelo GT para a organização**
211 **de Núcleos por Áreas, pelo GT para estudos dos Espaços Físicos e pelo GT para definição do**
212 **regulamento para eleição de coordenadores de cursos.** A presidente destacou que os GTs,
213 instaurados no início de março deste ano, também realizaram os trabalhos de forma atípica,
214 totalmente remotos, e já estão no processo de finalização de seus documentos os quais,
215 muito provavelmente, serão encaminhados para votação na próxima reunião deste conselho.
216 Desta forma, conforme a solicitação feita pela conselheira Jaqueline, na reunião anterior,
217 acolhida por todos, os GTs passam a apresentar os trabalhos desenvolvidos até o momento.
218 Primeiro GT é o de organização de Núcleos por Áreas, cuja apresentação é feita pelo
219 professor Romir de Oliveira Rodrigues. O mesmo diz que está feliz de poder estar
220 contribuindo e socializando o trabalho do GT nesta instância importante de gestão do
221 *campus*. O GT foi constituído em março pela Portaria sessenta e nove de dois mil e vinte.
222 Inicialmente foi feito um debate entre os membros do grupo, um estudo sobre como são
223 constituídos os núcleos em outras instituições e o que seriam as áreas do conhecimento.
224 Logo em seguida, foi distribuído um formulário online, que recebeu vinte e duas respostas
225 dos colegas servidores, o qual questionou o entendimento de área, o que seria um núcleo de
226 área, qual a função, como se constituiria. A comissão trabalhou na lógica do diálogo com a
227 comunidade acadêmica de uma forma ampla. A partir das respostas e do estudo dos
228 regimentos e da estrutura utilizada em outros campi do IFRS, foi feita uma primeira versão
229 da normativa, contendo quatro pressupostos gerais, os quais organizaram o trabalho, que
230 são: primeiro, a ideia de que as áreas do conhecimento, e os núcleos que se originariam,
231 teriam a função primeira de espaços de planejamento, de diálogo interdisciplinar, visando
232 aprimorar as ações de integração curricular, pois o caráter pedagógico foi o que guiou o GT;
233 segundo, definir áreas de acordo com o Catálogo de Cursos do MEC e a Base Nacional
234 Comum Curricular; terceiro, evitar a sobreposição de funções das instâncias de gestão e
235 quarto, aproximar a proposta à realidade que já existe no *campus* de forma informal. No dia
236 dezesseis de junho foi realizada a primeira reunião geral com os servidores do *campus*, para
237 apresentação da minuta, onde foram feitas novas sugestões e adendos. No dia trinta de julho
238 foi realizada a segunda reunião geral de caráter deliberativo para finalização do documento,
239 a qual, devido alguns questionamentos sobre a condução da assembleia, foi refeita no dia
240 vinte e oito de agosto, quando, com todos os cuidados de condução da mesma, foram
241 realizadas as votações finais. O documento final da normativa dos núcleos e o relatório do
242 trabalho realizado foram encaminhados para a direção, para que sejam submetidos à
243 avaliação na próxima reunião do Concamp. Após o relato, a presidente parabeniza o trabalho
244 e abre espaço para questionamentos. O conselho Omar disse que não viu o documento final,
245 mas acompanhou o trabalho e deu os parabéns a todos. O professor Romir agradece e se
246 coloca a disposição para futuros esclarecimentos e diz que os núcleos poderão vir a

247 contribuir com os processos pedagógicos do *campus*. O próximo GT, de Estudos dos Espaços
248 Físicos, foi apresentado pelo Jair Bruschi Junior. O mesmo inicia pontuando que a função, o
249 objetivo do GT, é apresentar uma proposta de reorganização dos espaços físicos do *campus*
250 para a gestão, principalmente a partir da ocupação do novo prédio acadêmico. O referido
251 prédio está com a iminência de ter a liberação do alvará para utilização. O mesmo é um
252 prédio de dois mil e oitocentos metros, com 12 salas de aula, 20 salas para professores e
253 coordenadores, sala de reunião e copa, o que trará bastante flexibilidade para contemplar
254 vários outros setores e situações do *campus*. As reuniões do GT começaram em março e a
255 partir de abril, de forma virtual, a frequência foi semanal, todas às sextas feiras. A
256 metodologia inicial utilizou um formulário, enviado para todos os servidores no qual
257 deveriam informar suas demandas de espaços. O GT recebeu sessenta e sete respostas, o
258 que foi considerado um número bom, as quais foram agrupadas em 42 demandas, por serem
259 comuns, espaços exatamente iguais ou que poderiam ser compartilhados. Alguns setores
260 foram consultados por e-mail, como coordenação de Assistência ao Estudante (CAE),
261 Pedagógico, Grêmios Estudantis, Coordenadores de Curso e a gestão, com questões
262 específicas e adicionais. Após a consulta e discussões no grupo, a proposta inicial de alocação
263 de espaços foi sendo construída a partir das demandas apresentadas. O prazo inicial de 90
264 dias, para conclusão do trabalho do GT, precisou ser prorrogado, pois, em função da não
265 retomada das aulas presenciais, o relatório continuou sendo trabalhado. A proposta está
266 praticamente concluída, porém o GT entendeu que falta a informação de qual é a demanda
267 necessária de sala de aula para utilização pelos cursos, pelo menos em médio prazo. Em
268 virtude disso, decidiu aguardar o Relatório de Estudos de Gestão de Infraestrutura dos
269 Cursos, que está sendo elaborado pela CDI do *campus*, para que a proposta seja mais robusta
270 e uma ferramenta que realmente represente a realidade das necessidades de espaço do
271 *campus*, para tomada de decisão da gestão. Fazer a junção dos dois relatórios será mais útil
272 para o *campus*. A presidente do conselho disse que acompanhou o agendamento das
273 reuniões e percebeu o trabalho intenso do GT e de seus membros, bem como a preocupação
274 em tentar atender a todas as demandas e solicitações. O conselheiro Omar disse que
275 acompanhou os trabalhos, no que se refere às questões do ensino, que estão sendo muito
276 bem encaminhados. A professora Patrícia ressalta que o Relatório de Estudos de Gestão de
277 Infraestrutura dos Cursos está sendo compilado pela CDI, que é uma coordenação
278 composta por um único membro, o coordenador Vitor Bertoncello, que também está à
279 frente da elaboração do Plano de Ação 2021, auxiliando na infraestrutura tecnológica para a
280 execução das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) e outras tarefas que passam
281 pela função e pessoa do Vitor, o que explica a necessidade de espera do GT de espaços
282 físicos. Estamos com muitas demandas de trabalho sobre uma única coordenação e no
283 momento não temos mais servidores para auxiliá-la. O último a apresentar é o GT para
284 definição do regulamento para eleição de coordenadores de cursos, representado pela
285 professora Eliane Velasco Simões Luft. A professora fez o resgate da formação do GT e sua
286 constituição pela portaria sessenta e sete de dois mil e vinte, do *campus* Canoas. Relatou que
287 foram realizadas oito reuniões por videoconferência e inicialmente buscaram documentos
288 semelhantes do IFRS e de outros Institutos Federais (IF), para conhecerem melhor o tema.
289 Foram estudados, no período de dois meses, documentos do IFRS *campus* Sertão, do IF Sul-

290 riograndense, IF Paraná, do IF São Paulo e do IF Farroupilha. Após essa etapa, os servidores
291 foram consultados, através de um formulário, e cinquenta e sete respostas foram tabuladas.
292 A partir das respostas dois documentos foram elaborados para serem votados em
293 assembleia geral de servidores. Cada um contempla uma proposta em relação a quem pode
294 votar para eleger o coordenador de curso, pois parte dos que responderam entende que
295 apenas os membros do colegiado de cada curso deve votar para escolher o coordenador e
296 parte entende que docentes, discentes e técnicos administrativos devem votar. Como houve
297 o impasse, inicialmente será realizada a votação para escolher apenas um documento e após
298 serão feitas alterações que forem sugeridas pela comunidade. Ambos os documentos já
299 foram enviados para todo os(as) servidores(as), por e-mail, e um prazo foi dado para que
300 sugestões sejam enviadas. Estas sugestões serão apresentadas, discutidas e votadas na
301 assembleia geral que será realizada no dia dez de setembro, para que a construção coletiva
302 saia de forma a contemplar a todos. A presidente salienta que, provavelmente, será feita a
303 apreciação do documento na próxima reunião do Concamp e passa a palavra para a
304 conselheira Jaqueline, que parabeniza o GT pelo trabalho e ressalta que não é um assunto
305 fácil para se chegar a um consenso e, ainda, solicita que os documentos sejam enviados
306 novamente aos servidores e o período para sugestões seja estendido até a véspera da
307 assembleia. A professora Eliane disse que o prazo de três meses também não foi cumprido
308 devido à dificuldade nas agendas, em função dos membros estarem participando de outras
309 comissões. O conselheiro Omar parabenizou pelo trabalho, pois são várias possibilidades
310 para as eleições e a decisão em assembleia foi bastante interessante. Disse ainda, que as
311 eleições para coordenadores é um grande ganho para o *campus* do ponto de vista
312 democrático, pelas discussões no momento do processo eleitoral e pelas definições com o
313 coletivo. A presidente agradece e, não havendo considerações, passa para os informes
314 gerais. **7. Informes gerais.** A presidente informou a possibilidade de ocorrer uma reunião
315 extraordinária deste conselho, na semana anterior ao dia vinte e seis de outubro, apesar da
316 próxima reunião ordinária estar marcada para o dia quatorze de outubro. Esta reunião será
317 com pauta única, a análise e aprovação do Plano de Ação 2021, e será marcada o mais
318 próximo possível ao dia vinte e seis, data limite para envio do mesmo. Esta data é para que
319 haja tempo hábil para o fechamento do relatório, apreciação e votação por este conselho,
320 além de possibilitar o tempo necessário para a CDI executar todos os prazos e todo o fluxo de
321 acordo com a instrução normativa que rege o processo de elaboração do Plano de Ação do
322 IFRS. Ressalta ainda, que está mantida a reunião ordinária do dia quatorze, pois terão pontos
323 de pauta para serem votados. Parabenizou a diretoria de ensino, a coordenação de ensino,
324 os coordenadores de curso e aos colegiados dos cursos pelo trabalho realizado para a
325 organização das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), aprovadas pelo Conselho
326 Superior do IFRS. Reconheceu que não foi um trabalho fácil e realizado em um curto espaço
327 de tempo. Destacou que a oferta dos componentes curriculares e dos módulos na forma de
328 APNPs é prerrogativa dos professores e, após, aprovadas pelo colegiado do curso. Em função
329 disto, parabenizou e agradeceu a adesão, a disponibilidade e a vontade de fazer acontecer.
330 Solicitou a conselheira Vera a divulgação dos Editais junto aos discentes. Disse que o Edital
331 das APNPs já está publicado na página do *campus* e o Edital de Inclusão Digital para os
332 estudantes será publicado pela reitoria. A conselheira Vera disse que está acompanhando,

333 agradeceu e parabenizou pelo trabalho intenso e que, enquanto aluna, também participou
334 de várias atividades à distância. Parabenizou pela abertura do espaço de inovação, que,
335 segundo ela, era uma demanda da comunidade estudantil e da comunidade em geral.
336 Destacou que, quando professora por duas vezes no *campus*, levou os alunos para visitar as
337 incubadoras da Ulbra e o Instituto Empresarial de Incubação e Inovação Tecnológica (IEITEC)
338 e vê como uma oportunidade muito grande para os alunos. Como aluna da matemática, disse
339 que o grupo de estudantes está em constante contato e ansioso para começar as APNPs, que
340 apesar de não ser a alternativa que gostariam, ela é bastante viável. A professora Patrícia
341 também agradeceu e registrou o trabalho e envolvimento do setor de Registro Escolar, do
342 setor Pedagógico e da coordenação de Assistência Estudantil em toda elaboração e no
343 trabalho das APNPs. Lembrou que teremos o envolvimento dos núcleos nesse processo, que
344 o NAPNE será fundamental no acompanhamento e na adaptação aos estudantes. Finalizou
345 dizendo que todo o *campus* acaba se envolvendo na oferta e nas atividades pedagógicas,
346 pois todos nós somos servidores de educação, os professores, os técnicos e os estudantes
347 para os quais nós prestamos esse serviço e novamente agradeceu a todos. Agradecendo a
348 presença de todos os conselheiros, às vinte horas e quarenta e seis minutos, a Presidente do
349 Conselho, professora Patrícia Nogueira Hübler, encerrou a reunião. E, para constar, eu, Nara
350 Milbrath de Oliveira, secretária do Conselho de *Campus*, lavrei a presente ata que, após lida e
351 aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Canoas, três de setembro de dois mil e
352 vinte.

Nara Milbrath de Oliveira _____

Patrícia Nogueira Hübler _____

Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues _____

Omar Júnior Garcia Silveira _____

Claudio Enrique Fernández Rodriguez _____

Aline Martins Mesquita _____

Marcelo Gonçalves da Silva _____

Vera Teresinha Daniel Stringhini _____

Vitor Secretti Bertocello _____

Priscila Wachs _____

Cleusa Albilá de Almeida _____

Jair Bruschi Junior _____

Romir de Oliveira Rodrigues _____

Eliane Velasco Simões Luft _____